

Apresentação do dossiê

Ao organizar um dossiê acadêmico, faz-se uma espécie de aposta. É preciso selecionar um tema que seja relevante para a área de estudos em questão, com potencial contribuição para a formação intelectual do público leitor da revista, e que desperte o engajamento de autores e autoras dispostos a compartilhar suas reflexões e resultados de pesquisa.

Ao propor uma chamada de trabalhos dedicados ao estudo do uso do som nas práticas de representação do mundo histórico, incluindo a construção de narrativas não ficcionais em meios audiovisuais, quisemos amplificar o conhecimento sobre uma prática relativamente pouco explorada no meio acadêmico, mas uma das formas mais acessíveis na construção de uma comunicação para a promoção da cidadania: a documentação sonora.

Nos últimos anos, acompanhamos a expansão de todo o tipo de prática de produção sonora no Brasil e no mundo, com a popularização da chamada “podosfera”. Também é crescente a produção acadêmica brasileira nas áreas de estudos do som, como som no cinema, além de rádio e mídias sonoras, que tem um dos principais círculos de debate no Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom, em atividade há mais de 30 anos. Ainda assim, quando se parte para o recorte do som fixado em suporte como registro documental, o volume de programas de pós-graduação a acolher pesquisas nessa área no Brasil é escasso e, conseqüentemente, a produção acadêmica está longe de ser quantitativamente comparável com a atenção dedicada às imagens visuais, estáticas ou em movimento, e seu uso como meio para a representação da dita realidade.

Por isso, é com grande satisfação que trazemos a público este conjunto de textos qualificados, que certamente se tornará objeto de consulta daqueles que buscam compreender as variáveis e os potenciais da documentação sonora. Eis os artigos que compõem o dossiê “Captando a Realidade por Meio de Sons: Registro Histórico, Criação Autoral e Interatividade na Documentação Sonora”:

Luana Viana (UFOP-MG), em “Desafios Metodológicos em Pesquisas de Rádio e Mídia Sonora”, promove uma sistematização das abordagens metodológicas com foco na narrativa em podcasts. A pesquisadora acompanha uma das principais preocupações contemporâneas de grupos brasileiros de pesquisa sonora: a discussão sobre metodologias e suas aplicações. Sua análise crítica destaca a complexidade contemporânea da mídia sonora e propõe métodos de investigação que possam dar conta do caráter simbólico da mensagem radiofônica, para além do ponto de vista estrutural.

Raquel Salama Martins (UFBA-BA) nos conduz a uma jornada poética pelo cinema latino-americano contemporâneo, em “A Cosmopoética da Água em *El Botón de Nacar*”. Em sua análise do uso do som no filme de Patricio Guzmán, ela revela a intrincada relação entre sons, imagens e cosmologia, com destaque para a identificação de sons fundamentais, arquetípicos e metáforas audiovisuais.

Carlos Jauregui (UFOP-MG), em “Crimes, Risos e Tensão”, reflete sobre elementos humorísticos em relatos sonoros de crimes reais, desafiando conceitos estabelecidos na teoria do *True Crime*. Seu estudo identifica procedimentos retóricos relacionados

ao humor e explora o equilíbrio entre tensão narrativa e comicidade, provocando debates éticos relevantes.

Tide Borges (FAAP-SP) reavalia o uso polifônico da voz em documentários brasileiros da década de 1960 em “Vozes femininas nos documentários *A Entrevista* e *A Opinião Pública*”. Sua análise crítica questiona a postura dos diretores em relação às vozes femininas, oferecendo uma nova perspectiva sobre essas obras fundamentais realizadas no período de efervescência da mobilidade de captação e uso do som direto nas produções brasileiras.

As docentes e pesquisadoras Debora Cristina Lopez (UFOP-MG), Sheila Borges de Oliveira (UFPE-PE) e Norma Meireles (UFPB-PB), em “Memórias sonoras”, adotam a pesquisa-ação para discutir memória e patrimônio sonoros. Seu estudo destaca a importância de preservar o som como parte integrante do patrimônio cultural, proporcionando uma compreensão mais profunda das reminiscências sonoras construídas nas interações sociais cotidianas.

Em diálogo com o dossiê, esta edição da revista Novos Olhares traz ainda a tradução de um artigo da pesquisadora australiana Virginia Madsen (Mcquarie University, Sydney), intitulado “Seus ouvidos são um portal para outro mundo”. Nele, a autora costura a história da captação sonora de caráter documental e autoral, relacionando práticas de diferentes países e pontuando o diálogo da mídia sonora com o cinema.

Esta coletânea de textos – com a presença expressiva de pesquisadoras mulheres – é uma celebração da riqueza e diversidade da documentação sonora, oferecendo uma visão abrangente das várias facetas do som na elaboração sobre as dimensões da realidade. Cada artigo contribui significativamente para a compreensão da complexidade e a importância da mídia sonora em suas diferentes manifestações. Desejamos que os leitores encontrem inspiração e novas perspectivas ao navegar por este mapa auditivo.

Queremos, ainda, parabenizar a revista por seus 25 anos de trajetória, agradecendo especialmente a seu editor, Prof. Dr. Eduardo Vicente, pela oportunidade de lançar a aposta deste dossiê, e por seu apoio em torná-la bem-sucedida.

Boas leituras sonoras!

Nivaldo Ferraz e Rakelly Calliari.